

Vencedores do Prêmio Fapeam de Jornalismo recebem premiação



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)) realizou, na manhã da quarta-feira (28), a entrega dos prêmios dos vencedores do **Prêmio Fapeam de Jornalismo Científico 2014**. Neste ano, o Governo do Estado, via Fapeam, pagou R\$ 56,8 mil em prêmios.

A cerimônia de entrega foi realizada na sede da Fundação pela diretora técnico-científica da Fapeam, Andrea Waichman. Ela parabenizou os vencedores e afirmou que, por meio do prêmio, o Governo do Estado, via Fapeam, reconhece o trabalho dos **profissionais de jornalismo** que se dedicam a divulgação científica.

“Quero parabenizá-los pela honraria e dizer que vocês são muito bem-vindos a Fapeam que hoje, com a ajuda de vocês, é reconhecida nacionalmente pelo desenvolvimento do Programa de Comunicação Científica e pelo Prêmio de Jornalismo Científico”, disse Waichman.

O Prêmio Fapeam de Jornalismo Científico é **pioneiro na premiação** de profissionais e estudantes de Comunicação Social que se destacam na divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Ao todo, **58 propostas** foram submetidas ao edital, sendo a categoria mais disputada a de “Impresso/Jornal”.

PREMIAÇÃO

Para o vencedor na modalidade Comunicação de Massa/Profissional, na categoria TV/Imagem Cinematográfica, Orlando Pedrosa, a conquista deste ano foi a criação da categoria que reconhece o trabalho dos **repórteres cinematográficos**. “Normalmente, só os repórteres ganham os ‘louros’. Mas, em televisão, há toda uma equipe que participa da elaboração da matéria. A matéria que venci trata da bototerapia e só conseguimos captar imagens debaixo d’água com máquinas minhas que levei no dia da elaboração do material”, disse.

O vencedor na modalidade Comunicação de Massa/Estudante na categoria RádioWeb, Francisco dos Santos, parabenizou a Fapeam pela premiação e afirmou que o prêmio coroou um trabalho realizado desde o início do curso universitário. “O prêmio em comunicação científica é mais importante para a minha trajetória porque é algo que não é tanto divulgado na comunicação de massa, mas que consegui fazer um bom material e ser premiado por isso”, disse.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho